

Novos Modelos de

Remuneração para os

Sócios-cooperados





Daniel Haber Unimed Franca - SP





Harvard Business Review

ARTICLE
HEALTH CARE
The Case for
Capitation

It's the only way to cut waste while improving quality. by Brent C. James and Gregory P. Poulser

Desperdícios em Saúde

1. NÍVEL DA PRODUÇÃO (5% dos desperdícios):

Operação ineficiente, falta de planejamento, falhas na cadeia de suprimentos, falha no dimensionamento de rede ambulatorial e hospitalar.

2. NÍVEL DA POPULAÇÃO (45% dos desperdícios):

- Cuidado descoordenado, fragmentado e não centrado no paciente;
- Saúde Baseada em Valor com linhas de cuidado;
- Programa de Gestantes, Escola da Coluna, Cuidados Paliativos e Cirurgia de Catarata MENTORIA LUZ SÁUDE PORTUGAL (Prof. Filipe Costa)

3. NÍVEL DO PACIENTE (50% dos desperdícios):

Modelo de remuneração: Pagamento por volume, falta de compartilhamento de riscos, ausência de pagamento baseado em valor.

This document is authorized for use only in the HBS faculty's Managing Health Care Delivery, Spring 2022 at Harvard Business School from Apr 2022 to Jun 2023.



RISCO PARA A FONTE PAGADORA

RISCO PARA O PRESTADOR

Pagamento por Volume

Pagamento por Orçamento

Salário

Fee-for-service

DRG

Pacotes Procedimentos

Diária Global e Semi-global

Bundled

Pagamento por Performance Risco Compartilhado Orçamento Global
Captation
Captation Ajustado ao Risco
Populacional

RISCO DE DESASSISTÊNCIA

RISCO DE DESPERDÍCIO (OVERUSE / OVERTREAT)

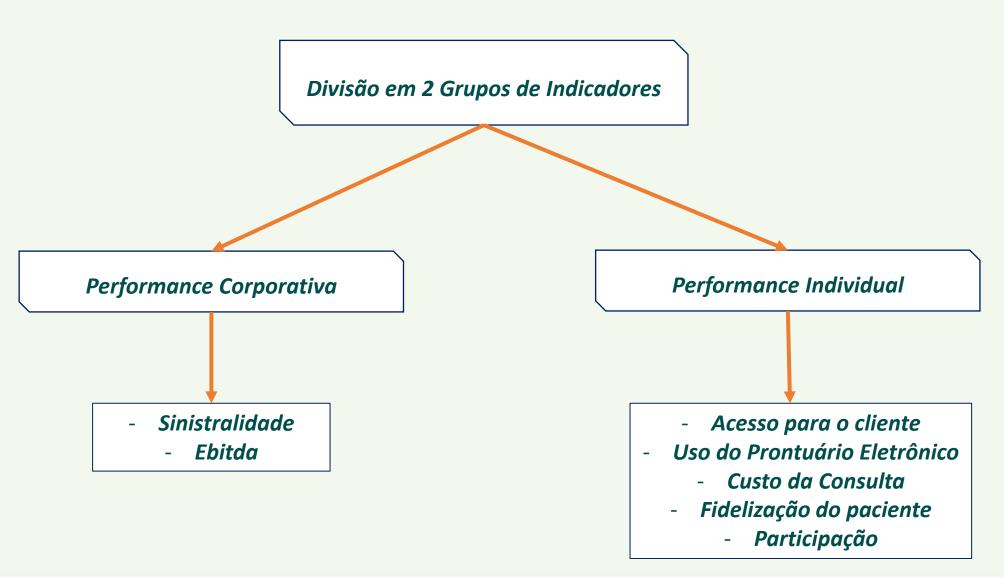


🗸 Por que implantar o modelo de Pagamento por Performance ?

- 1- Sair do Fee For Service: estímulo à produção e desperdício (quem faz pior ganha mais);
- 2- Quem entrega mais valor deve ser remunerado de forma diferenciada;
- **3- Substituir os reajustes lineares:** benefícios a todos, inclusive aqueles que **não** estão engajados com a cooperativa;
- 4- Auxílio no controle da sinistralidade: compartilhamento de risco;
- 5- Indicadores definidos de acordo com a necessidade da singular.



Implantação do Modelo – Indicadores





Implantação do Modelo – Etapas

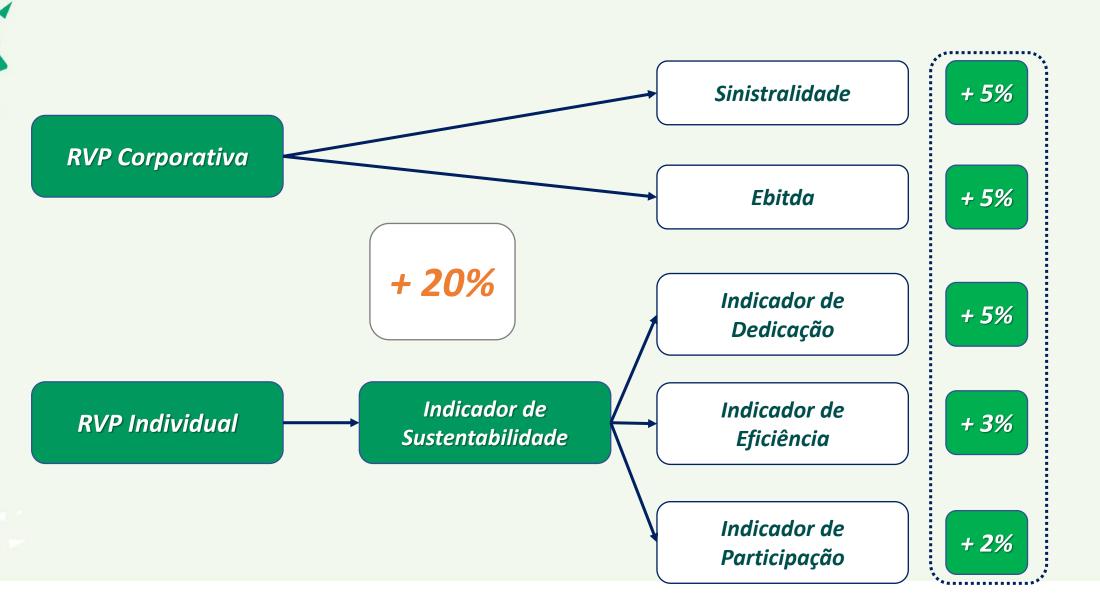
Janeiro/23 Julho/19 *Novembro/21* Setembro/20 Janeiro/19 **RVP 4.1** RVP 1 RVP 2 RVP 3 RVP 4 Alteração nos Valorização de Valorização de Valorização de Valorização de critérios de 5% nos HMs 10% nos HMs 15% nos HMs 20% nos HMs elegibilidade

Para a valorização é incluído todo o HM da Pessoa Física (Atos Cooperativos);

- ✓ Consultas;
- √ Alto-gerados;
- √ Cirurgias / Procedimentos;
 - ✓ Plantões.



Remuneração por Performance 2020-23





Remuneração por Performance 2022

PLANO DE CONTIGÊNCIAS PARA CONTROLE DOS CUSTOS ASSISTENCIAIS 2022



"A crise obriga as empresas a ter foco.

A prosperidade não."

Jim Collins

Autor dos livros "Feitas para Durar", "Empresas Feitas para Vencer" e "Como as Gigantes Caem"

25 DE AGOSTO

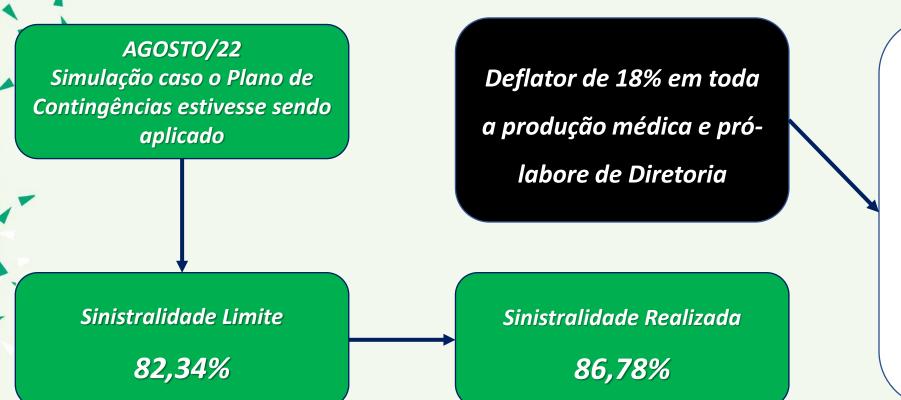
Unimed Franca
Diretoria Executiva







Plano de Contingências - Teto de Custo Assistencial Setembro/22 a Fevereiro/23



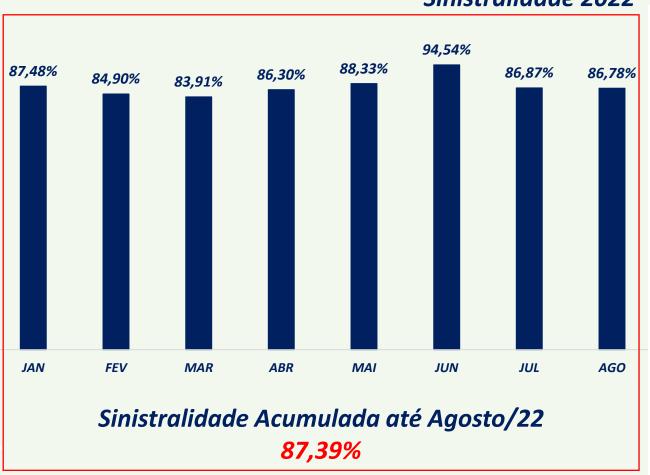
- **✓** Questionamentos:
- 1. Não é justo haver um deflator linear, deve ser maior para aqueles que não contribuíram;
- Realizar a aplicação do deflator utilizando os parâmetros da RVP.

Sócios-cooperados já tem o modelo de Performance incorporado na sua cultura corporativa



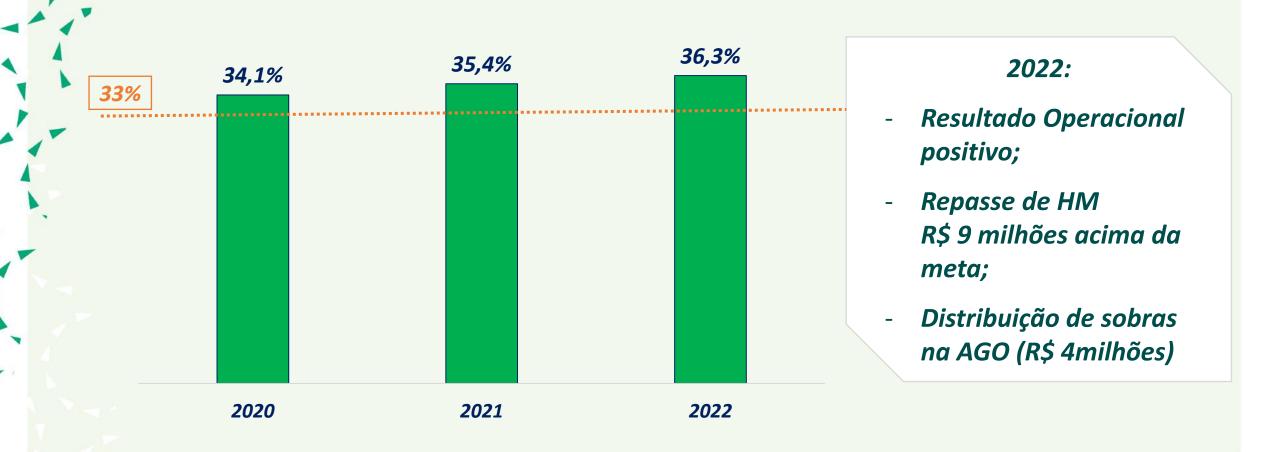
Plano de Contingências - Teto de Custo Assistencial

Sinistralidade 2022





Repasse em Honorários Médicos (sem benefícios) Percentual das Receitas Líquidas



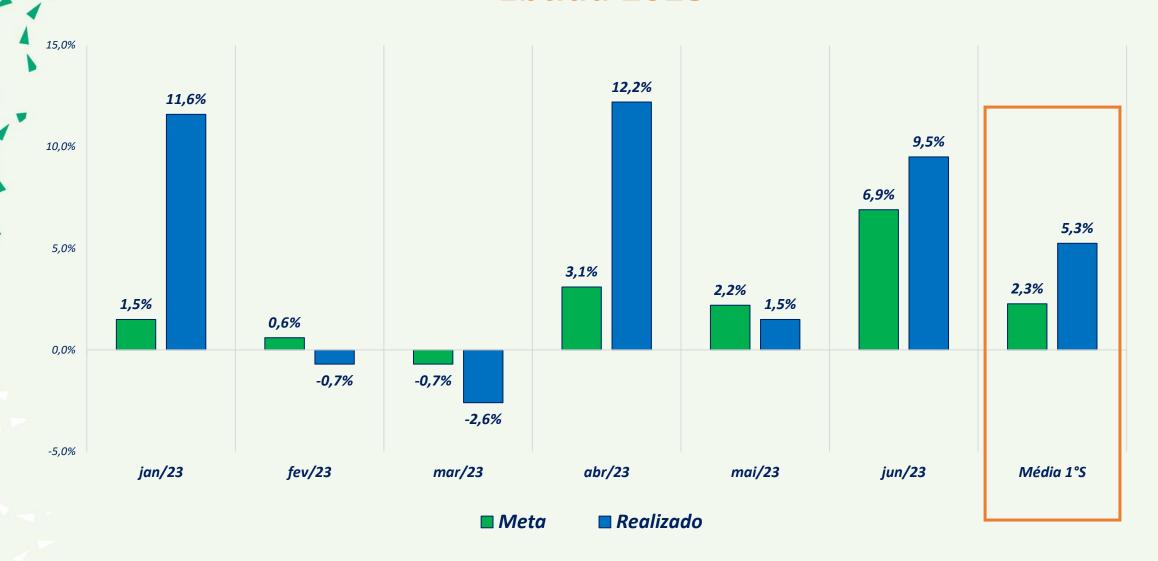


Sinistralidade 2023





Ebtida 2023





HM − 1º *Semestre* 2023





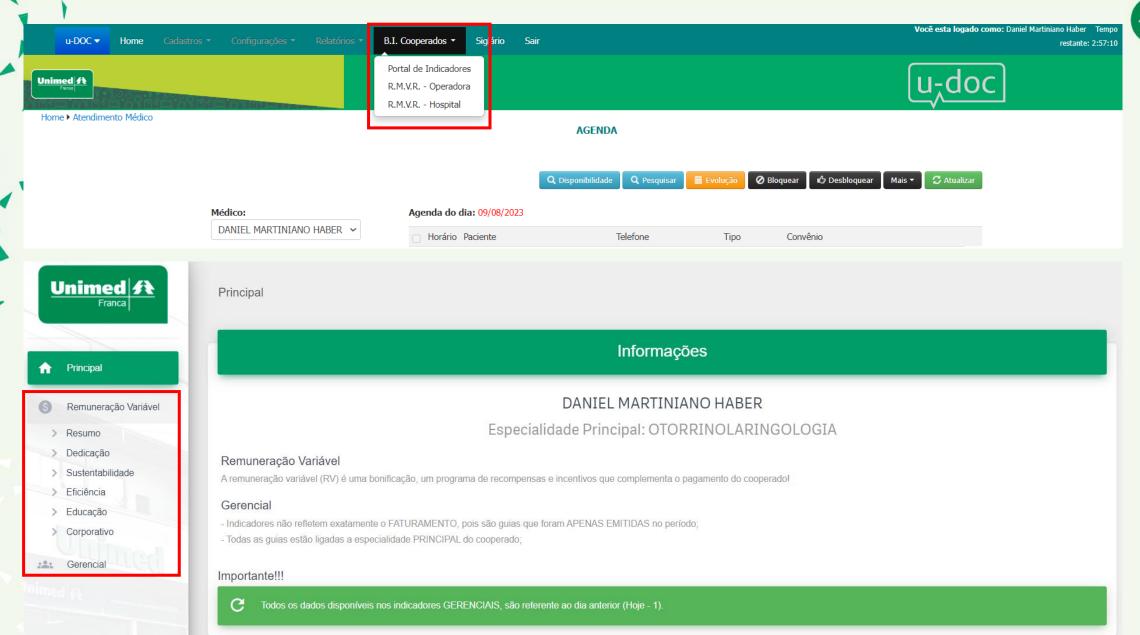
- Repasse maior que a meta de R\$ 1.820.250;
- Representa 34,2% das Receitas Líquidas no 1º Semestre de 2023.



Próximas etapas da Remuneração por Performance

- ✓ Vincular mais um grupo de indicadores, além dos indicadores Corporativos e Individuais, relacionado à Mensuração de Desfechos (VBHC);
- ✓ Desafios:
- a) "Os dados estão errados"
- b) "Meus pacientes são mais complexos"
- ✓ Como resolver:
- Linhas de cuidados para as condições clínicas de maior impacto (custo e frequência);
- DRG para as internações hospitalares;
- Benchmarking e ferramentas do Sistema Unimed.









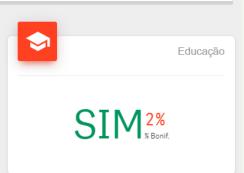
- n Principal
 - Remuneração Variável
 - > Resumo
 - > Dedicação
 - > Sustentabilidade
 - > Eficiência
 - > Educação
 - > Corporativo
- Gerencial

COMPETÊNCIA (MM/YYYY)









Competência 06/2023

PERF. CORP. Ñ ATINGIDA

Sinistralidade

82,39%^{79,76%}

Ideal é sempre abaixo da meta

Ebitda

Bonificado

9,53%_{Meta}

Ideal é sempre acima da meta







- \$ Remuneração Variável
 - > Resumo
 - > Dedicação
 - > Sustentabilidade
 - Eficiência
 - > Educação
 - > Corporativo
- Gerencial

Dedicação

DANIEL MARTINIANO HABER

COMPETÊNCIA (MM/YYYY)



Sustentabilidade

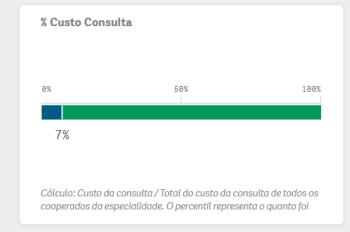
Este indicador define se o cooperado está ou não elegível para ser bonificado, que é baseado no custo da consulta do cooperado. Existem 2 oportunidades que são: O custo da consulta no mês apurado ser menor que o percentil 70 do custo da especialidade, ou uma economia de 10% em seu custo apurado nos últimos 12 meses!

Ranking

Ranking do Custo Consulta

5 10 Coop.

*Ranking do Maior ao Menor custo consulta.









Remuneração Variável

Gerencial

Principal

Informações

Remuneração Variável

A remuneração variável (RV) é uma bonificação, um programa de recompensas e incentivos que complementa o pagamento do cooperado!

Gerencial

- Indicadores não refletem exatamente o FATURAMENTO, pois são guias que foram APENAS EMITIDAS no período;
- Todas as guias estão ligadas a especialidade PRINCIPAL do cooperado;

Importante!!!

C

Todos os dados disponíveis nos indicadores GERENCIAIS, são referente ao dia anterior (Hoje - 1).





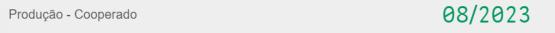
Principal

Remuneração Variável

Gerencial

> Cooperado

> Especialidade



MÊS/ANO

Consultas (Guias)

49 \(\square 48 \)
Média Esp.









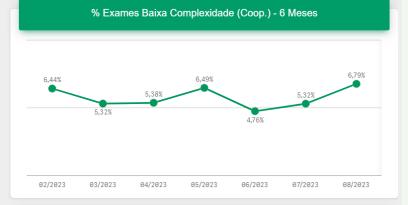


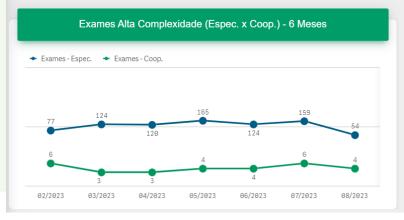
MÊS/ANO

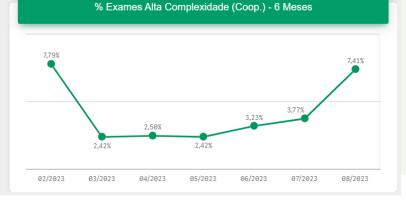




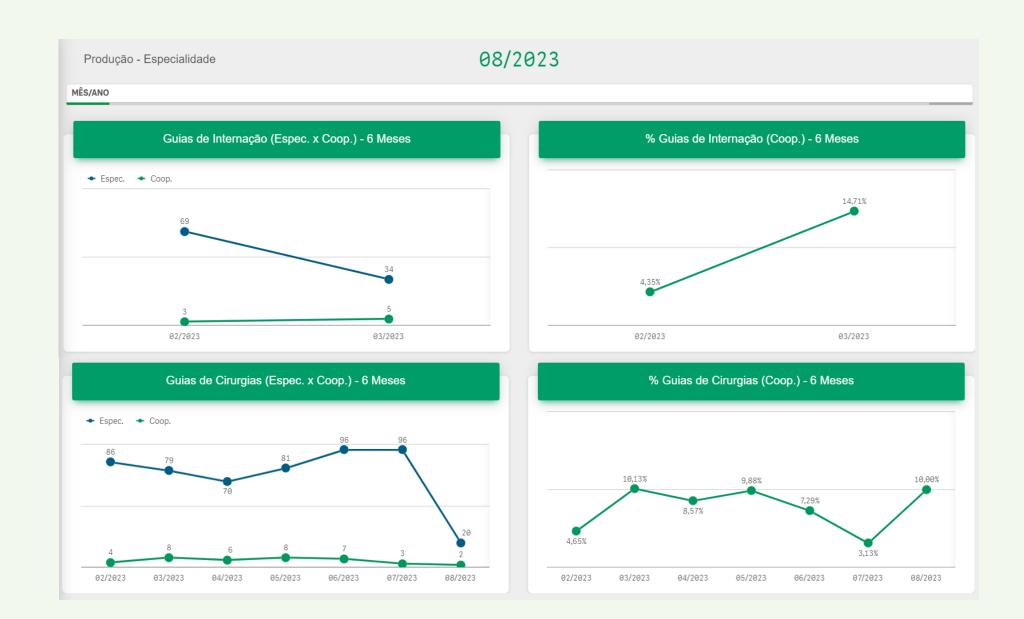




















daniel.haber@unimedfranca.com.br

Apoio





Realização

